

Obra: O jardim do paraíso das plantas e animais diferentes
Autor: J. J. Dacosta



© Can Stock Photo - csp6169390

LIVRO 38 - O JARDIM DO PARAÍSO DAS PLANTAS E ANIMAIS DIFERENTES

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira. CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO, UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.

Sinopse:

O livro conta a história da criação do mundo por Deus, de acordo com a Bíblia, livro sagrado dos cristãos. Deus criou a luz, o céu azul, separou a terra da água, na terra criou as flores, as árvores e muitas outras plantas, criou o Sol, criou os peixes e os pássaros, criou os animais e Adão e Eva, descansando no sétimo dia. Deus vivia no céu com muitos anjos. E os anjos ajudavam Deus no acompanhamento de sua criação na Terra. E os anjos levaram a Deus que algumas de suas criações não estavam satisfeitas. Isto acontecia com alguns animais e plantas. A girafa reclamava de seu longo pescoço, o macaco de seu rabo comprido, o girassol invejava a orquídea. E, assim, Deus ouviu triste a reclamação de vários animais e plantas. E foi assim que Deus decidiu criar o jardim das plantas e animais com algumas diferenças especiais. E estas plantas e animais, ao contrário, estavam contentes e felizes da forma como eram, apesar de terem algumas diferenças especiais. E elas agradeciam a Deus pelo milagre e a graça da vida. Elas davam um maravilhoso exemplo de alegria, felicidade e superação. E Deus sempre procurava descansar neste seu jardim predileto, o jardim das plantas e animais com algumas diferenças especiais. Com o tempo, as plantas e os animais se espalharam pelo mundo, assim como os seres humanos. Novos jardins com plantas e animais com algumas diferenças especiais se formaram.

J. J. Dacosta

Dedicatória

Dedico este trabalho a todos que dedicam parte de suas vidas para educar, de alguma forma, as crianças, com a missão e a crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

J. J. Dacosta

A Bíblia, livro sagrado dos Cristãos, diz que Deus criou o céu e a terra em 7 dias, muito tempo atrás.

No céu, tudo era lindo e alegre.

Deus morava lá com muitos anjos.

Mas, na Terra ainda não morava ninguém.

Era um lugar feio, fazia muito frio, tudo era quieto e escuro.

Tudo estava coberto de água.

Então, Deus pensou em embelezar e criar vida na Terra.

E ele ordenou com todo o seu poder:

- Que se faça a luz!

E a Terra passou a ter luz, acabando com as trevas e a escuridão.

E, assim, passou o primeiro dia.

No segundo dia, Deus ordenou:

- Sobre a Terra deverá resplandecer um céu azul!

E surgiu um lindo céu azul, com muitas nuvens brancas.

Mas, a Terra toda ainda estava coberta de água.

E, no terceiro dia, Deus ordenou:

- Que uma parte do mar seja terra e outra parte seja mar!

Na parte de terra, Deus fez crescer de tudo: flores, árvores, muitas plantas.

As flores eram perfumadas e de grande beleza.

As árvores davam frutos, balançando-se ao sopro do vento.

A Terra começava a ficar linda como o lugar onde Deus morava.

No quarto dia Deus criou o Sol, deixando a Terra mais bonita.

E um imenso Sol passou a iluminar e aquecer a Terra.

E uma parte da Terra era iluminada, outra parte era escura, criando o dia e a noite.

O Sol aparecia de manhã no céu e aquecia e dava vida às plantas e aos animais.

À tarde, o Sol desaparecia no horizonte e tudo ficava escuro.

Para a noite não ficar muito escura, Deus criou a Lua e as Estrelas.

Deus disse:

- O Sol deverá sempre brilhar durante o dia e a Lua à noite!

A Terra estava ficando o paraíso que Deus projetara. Mas, faltavam animais vivos.

Então, no quinto dia, Deus criou os pássaros e os peixes.

Os peixes brincavam na água dos rios e dos mares, os pássaros cantavam nas árvores e todos procriavam e viviam alegres.

Eles gostavam de mostrar a Deus como estavam felizes.

E Deus deixou para o sexto dia o que de mais belo existe em sua criação.

Deus criou todos os outros animais, do pequeno rato ao grande elefante.

Depois, Deus disse:

- Eu quero criar um ser semelhante a mim!

E, finalmente, Deus criou o primeiro homem e o chamou de Adão.

Em seguida, Deus criou uma companheira para ele, a primeira mulher, que a chamou de Eva.

E Deus disse:

- Adão, Eva, vocês serão os senhores de tudo que Eu criei, todas as plantas e todos os animais. E vocês deverão obediência a mim!

E assim se passou o sexto dia da criação.

E tudo se fez e se criou através da palavra poderosa de Deus.

No sétimo dia, Deus descansou de sua obra.

A Terra estava pronta como Ele planejara.

Tudo era lindo, um verdadeiro paraíso.

Adão e Eva estavam muito felizes por serem os senhores de tudo.

De sua morada no céu, Deus cuidava de tudo e de todos.

Os anjos ajudavam Deus para acompanhar as Suas criações na Terra.

Eles visitam sempre todas as plantas e todos os animais, incluindo Adão e Eva.

Assim, os anjos podiam levar a Deus informações, tais como:

Se as plantas estavam dando flores e frutos;

Se os animais estavam tendo filhotes e cuidando deles;

Se Adão e Eva estavam preservando o paraíso que Deus lhes deixou na Terra.

Enfim, os anjos a tudo viam e acompanhavam para manter Deus sempre bem informado de tudo que acontecia na Terra.

Deus recebia a visita dos anjos para ouvir as informações sobre o que eles viram na Terra.

Em uma destas visitas, Deus ficou muito surpreso com algumas respostas dos anjos:

- Senhor, alguns animais não estão satisfeitos com sua criação! Disse o primeiro anjo.

- É verdade, Senhor! E algumas plantas também não! Disse o segundo anjo.

- E Adão e Eva, também, não estão plenamente satisfeitos, Senhor!

Disse o terceiro anjo.

E todos os anjos tinham alguns comentários feitos pelos animais, plantas e por Adão e Eva.

E Deus pediu para que os anjos explicassem melhor estas insatisfações.

E os anjos deram alguns exemplos:

- O macaco, Senhor, não ficou contente com o seu rabo comprido!

- Mas, eu lhe dei um rabo grande para ajudá-lo a se segurar nas árvores e não cair! Disse Deus.

- A girafa, Senhor, achou que ficou feia com aquele pescoço muito longo!

- Mas, eu lhe dei o pescoço longo para que ela pudesse alcançar as folhas mais novas e saborosas no alto das árvores, além de enxergar os seus predadores de longe! Disse Deus.

- O coelho, Senhor, disse que tinha dificuldades de andar e achou que ficou esquisito com os pés de trás bem maiores do que os pés da frente!

- Mas, eu lhe dei os pés de trás maiores para que pudesse pular, correr e fugir dos caçadores! Disse Deus.

- A tartaruga não ficou contente por ter que carregar sua casa nas costas o tempo todo. Isto a deixa muito lenta!

- Mas, eu lhe dei o casco duro para ela se esconder quando atacada por outros animais e se proteger da chuva e do frio! Disse Deus.

- O elefante, Senhor, reclamou de não ter braços e ter que pegar os alimentos e a água com aquele nariz comprido!

- Mas, eu lhe dei aquele nariz comprido para que ele pudesse alcançar as folhas altas e baixas para comer, nadar com aquele peso sem se afogar,

emitir sons e alertas que os outros elefantes podem ouvir a muita distância!
Disse Deus.

- A borboleta reclamou que o Senhor lhe deu uma vida muito curta!
- Mas, eu a transformei em um dos animais mais lindos da floresta e coloquei muito mel nas flores para ela poder se alimentar! Disse Deus.
- O peixe, Senhor, disse que tentou sair da água e quase morreu sufocado. Ele gostaria de poder viver na terra, também!
- Mas, eu criei animais para viver na terra e outros para viver na água. Assim, todos poderiam encontrar abrigo e alimentos, cada um em seu ambiente! Disse Deus.

E não eram somente alguns animais que reclamavam. Havia insatisfação também entre algumas plantas:

- A flor do girassol, Senhor, disse que está cansada de ficar sempre olhando para o Sol. Ela gostaria de ser como a orquídea que vive nos cantos mais frescos da floresta!
- Mas, sem o Sol ela não conseguiria gerar as sementes de girassol e espalhar outros girassóis pelos campos! Disse Deus.
- O capim, Senhor, reclama que, quando ele cresce, os animais herbívoros, aqueles que comem plantas, cortam suas folhas e as comem!
- Mas, eu criei o capim assim para crescer depressa para que muitos animais pudessem viver. Se o capim não fosse cortado, ele cresceria e morreria abafado em suas próprias folhas! Disse Deus.
- A melancia, Senhor, disse que o abacateiro é que é feliz. Ele tem fortes galhos para segurar seus frutos, enquanto ela rasteja pelo chão presa a ramas!
- Mas, eu criei a melancia assim por causa de seu tamanho e peso. Se ela nascesse em uma árvore, o galho não resistiria ao seu peso e ela cairia, se espatifando no chão. Além do mais, crescendo no chão, fica mais fácil para os pássaros e outros animais comer sua polpa saborosa e espalhar suas sementes! Disse Deus.

- A rosa, Senhor, não entendeu a razão da flor mais bonita do mundo ter tantos espinhos!

- Ah, esta vaidosa rosa! Eu criei os espinhos para protegê-la. Realmente, ela é muito bonita, apesar de não ser a flor mais bonita do mundo. Mas, ela é muito delicada, tem as pétalas frágeis. Assim, criei os espinhos para ela ser admirada de longe! Disse Deus.

- A bananeira, senhor, não se conforma de morrer logo após dar o cacho de banana. Ela gostaria de ser como a amoreira que continua viva por muitos e muitos anos e dá amoras todos os anos.

- Mas, a bananeira devia se lembrar que cada cacho dá muitas bananas que são importantes para o alimento de muitos animais da floresta. Em compensação, antes que ela morra, eu fiz com que muitas mudinhas de bananeira nascessem ao seu redor. Assim, a touceira da bananeira vive muito mais que outras plantas! Disse Deus.

- A palmeira, Senhor, disse que seus frutos são todos levados pelos pássaros e morcegos. Ela não vê suas sementes germinar e nascer novas palmeiras!

- Mas, eu fiz com que os frutos da palmeira fossem saborosos exatamente para os pássaros e morcegos comer e jogar as sementes em todas as partes da floresta. A palmeira não vê, mas muitas outras mudas de palmeiras nascem e se espalham aos milhares na floresta e nos campos graças aos pássaros e morcegos! Disse Deus.

- A goiaba, Senhor, reclama que quando ela está ficando madura, alguns insetos põem ovos em suas cascas e estes ovos criam larvas que furam toda a goiaba!

- Mas, eu criei a goiabeira com capacidade de dar muitos frutos. Assim, sobram goiabas para todos, inclusive para as larvas dos insetos. Estas larvas, por sua vez, alimentam muitos filhotes de pássaros! Disse Deus.

Mas, não eram somente alguns animais e plantas que tinham insatisfações.

Adão e Eva, também, tinham suas reclamações:

- Adão reclama, Senhor, que tem que andar muito para encontrar frutos para comer. E ele diz que não encontra na floresta lugar para dormir quando faz frio!

- Ah! Este Adão precisa aprender a não ser preguiçoso. Eu criei o homem com a capacidade de pensar e agir diferente dos outros animais. Adão tem que descobrir como fazer sua casa, como plantar seus alimentos e como trabalhar! Ele tem que aprender a ganhar o pão com o suor de seu rosto! Disse Deus.

- Eva, Senhor, está infeliz porque ela vê todos os outros animais com filhotes e ela não tem seus próprios filhotes!

- Eva tem razão neste aspecto. Mas, muito em breve, ela terá seus filhos também. E eles se multiplicarão e povoarão toda a Terra e serão os animais vivos dominantes! Disse Deus.

Deus, às vezes, ficava triste de ouvir tantas reclamações nestas reuniões.

Então, Deus resolveu criar um pequeno jardim no paraíso onde algumas plantas e animais teriam algumas diferenças especiais.

Algum tempo depois, Deus pediu aos anjos que visitassem este pequeno jardim especial. Os anjos deveriam ver tudo e passar as informações para Deus.

E, um dia, os anjos se reuniram com Deus para fazer seu relato de tudo que viram no pequeno jardim do paraíso de plantas e animais com algumas diferenças especiais.

- Senhor, todos os animais e plantas que vivem neste pequeno jardim do paraíso são muito felizes e alegres, apesar de terem algumas diferenças com relação aos outros animais e plantas.

E os anjos deram alguns exemplos:

- Eu vi um macaco que nasceu sem os dois braços. Mas, ele estava muito contente por ter um rabo comprido. Assim, ele podia se segurar com o rabo comprido, subir nas árvores, pegar os frutos para o seu sustento e brincar com os outros macacos sem nenhum problema. Ele era muito feliz e agradecido por ter nascido com um rabo comprido! Nunca ele reclamou por ter nascido sem os dois braços!

- Eu vi uma girafa que nasceu com as pernas bem curtas e tortas. Ela mal podia andar. Mas, ela estava muito contente por ter um pescoço comprido. Assim, ela podia pegar as folhas das plantas rasteiras e das árvores para comer. Ela era muito feliz e agradecida por ter nascido com um

pescoço comprido. Ela nunca reclamou por ter nascido com as pernas tortas e curtas!

- Eu vi um coelho que nasceu com os dois pés da frente atrofiados. Eles eram pequenos membros que mal davam apoio ao seu corpo. Mas, ele estava muito contente por ter os pés de trás grandes. Com eles, podia andar e dar grandes saltos. Aprendeu segurar os alimentos com as duas patas da frente atrofiadas. Ele estava muito feliz e agradecido por ter nascido com dois pés grandes atrás. Ele nunca mostrou insatisfação por ter nascido com as duas pernas da frente muito pequenas!

- Eu vi uma tartaruga que nasceu com o casco muito mole e fraco. Mas, ela estava muito contente por ter esta proteção e proteger seu corpo do sol e da chuva. Quando ela se sentia ameaçada, ela não podia se esconder em seu casco. Entretanto, ela aprendeu a se esconder embaixo das folhas secas. E, assim, também, ela se protegia de chuvas fortes e do frio. Ela estava muito feliz e agradecida por ter nascido com uma proteção. Ela nunca mostrou insatisfação por ter nascido com o casco muito mole e fraco!

E os anjos deram mais alguns exemplos:

- E eu vi um elefante que tinha a tromba muito curta. Mas, ele estava muito contente por ter uma tromba, apesar de curta. Assim, ele podia alcançar a água e folhas rasteiras que precisava, ajoelhando-se com as patas dianteiras! Quando as folhas estavam no alto, ele se erguia e apoiava-se nas patas traseiras. Ele sabia que não podia entrar na água quando o nível era muito fundo. Ele era feliz e nunca se lastimou da vida!

- Eu vi uma borboleta que mal conseguia voar porque uma de suas asas era bem menor que a outra. Mas, ela estava muito contente com a outra asa de tamanho normal. Apesar da vida curta, ela se esforçava voando e conseguia voar todos os dias em busca do mel das flores. Ela era feliz e nunca se lastimou da vida!

- Eu vi um peixe que nasceu sem uma das nadadeiras. Ele tinha muita dificuldade de nadar. Mas, ele estava muito contente em poder se movimentar no mar apenas com uma nadadeira. Ele nunca quis sair do mar e ir para a terra. Ele era feliz e agradecia muito por ter uma nadadeira com a qual conseguia nadar até os corais para comer algas.

E os anjos falaram, também, sobre algumas plantas que viram no jardim das plantas e animais com diferenças especiais:

- Eu vi um girassol que tinha quebrado sua haste e ele não podia mais acompanhar o movimento do Sol. Mas, ficava feliz com o pouco Sol que recebia somente algumas horas do dia. Ele nunca conseguirá gerar sementes de girassol. Mas, estava feliz por estar vivo!

- Eu vi um capim cuja semente caiu entre a fenda de uma pedra. Ele nasceu fraco e defeituoso por não ter muita terra e água para nutrir suas raízes. Os animais herbívoros o ignoravam de tão fraco que ele era. Mas, ele estava feliz por conseguir gerar algumas flores e jogar sementes ao vento, na esperança que elas encontrassem um solo fértil para germinar.

- Eu vi uma melancia cujas ramas crescerem agarradas ao tronco de um abacateiro. As outras melancias se espalhavam pelo chão. A melancia que crescia no alto da árvore tinha medo de cair lá do alto e se partir. Ela se esforçou tanto que conseguiu que a rama onde estava presa no alto da árvore crescesse até o chão. Ela ficou feliz no chão, onde cresceu e conseguiu ficar madura.

- Eu vi uma rosa que nasceu sem espinhos. E ela não queria que os animais comessem suas pétalas frágeis e macias. Ela aprendeu, então, fechar suas pétalas quando da aproximação de algum animal. Tornou-se uma planta sensível e diferente das outras roseiras. Mas, ela era feliz por sua beleza.

- Eu vi uma bananeira que nasceu dentro da floresta, embaixo das árvores. Sem Sol para aquecê-la, ela não conseguia dar um saboroso cacho de banana. Então, ela se esforçou tanto, tanto que conseguiu gerar um pequeno cacho com bananas atrofiadas que tinham pequenas flores na ponta. As bananas que produzia não tinham a saborosa polpa, mas ela estava feliz que os beija-flores e borboletas vinham beber o mel que suas flores produziam e estava contente com as mudinhas de outras bananeiras que cresciam ao seu redor.

- Eu vi uma palmeira contente, apesar de não gerar frutos. Suas flores não eram polinizadas pelas abelhas e borboletas por não existirem outras palmeiras próximas. Mas, ela era feliz por balançar suas folhas ao vento e ver que outras pequenas palmeiras cresciam no horizonte, muito longe de onde ela estava.

- Eu encontrei uma goiabeira que não dava goiabas saborosas. A casca era dura e a polpa amarga. Os animais não se interessavam em comer seus frutos, que ficavam jogados no chão. Mas, a goiabeira estava feliz de poder dar os frutos que os insetos precisavam para depositar seus ovos e produzir

suas larvas. Assim, os insetos podiam se reproduzir e garantir a alimentação de muitos filhotes com suas larvas.

Assim, Deus passou a considerar este pequeno e especial jardim do paraíso o seu jardim predileto!

Lá, ele podia ver e sentir a beleza de sua criação plenamente feliz e agradecida.

E Deus se sentia, assim, muito feliz por estar perto das plantas e animais com algumas diferenças especiais.

E, quando voltava de seu descanso em seu jardim do paraíso predileto, Deus reunia os anjos para conversar.

E Ele falava aos anjos:

- Eu sempre venho muito feliz quando descanso no jardim do paraíso das plantas e animais com algumas diferenças especiais!

- Por que com algumas diferenças especiais, Senhor? Perguntou o primeiro anjo.

- Sim! Algumas plantas e animais são especiais por duas razões. Primeiro, eles têm algumas diferenças com relação aos outros animais e plantas. Segundo, apesar destas diferenças, eles enfrentam a sua realidade com uma extraordinária alegria e felicidade, procurando encontrar formas de superá-las.

- Ah! Agora entendo, Senhor porque estes animais e plantas são especiais! Disse o segundo anjo.

- Senhor, que exemplos de vida emocionantes! Disse o terceiro anjo.

E, assim, Deus costumava ir com frequência ao seu jardim predileto. Lá, outras plantas e animais com algumas diferenças especiais davam maravilhosos exemplos de alegria, felicidade e superação.

Quando Deus se despedia, os animais o abraçavam, agradecendo pela graça da vida.

Ao longe, as plantas acenavam para Deus, agradecendo, da mesma forma, pelo milagre da vida.

O tempo passou. Os animais e plantas se espalharam pelo mundo.

Adão e Eva geraram filhos e os homens, também, se espalharam pelo mundo.

Vários outros jardins com plantas e animais com algumas diferenças se espalharam pelo mundo.

Quando os anjos procuravam por Deus no céu e não o encontrava, eles já sabiam: Ele estava descansando, alegre e feliz, nos jardins das plantas e animais com algumas diferenças especiais.

Afinal de contas, este era o seu jardim do paraíso predileto!

De vez em quando, o macaco, a girafa, o coelho, a tartaruga, o elefante, a borboleta e até o peixe, que reclamavam de suas criações, se encontravam com os animais que viviam no jardim do paraíso das plantas e animais com diferenças especiais.

E quando eles viam tanta alegria, tanta felicidade, tanto agradecimento a Deus e tantos exemplos para superarem suas diferenças especiais, eles ficavam até com vergonha.

E voltavam para os seus jardins no paraíso procurando mostrar mais agradecimentos a Deus por sua criação.

E esperavam, um dia, ter a mesma alegria, felicidade e força de vontade para enfrentar e superar seus problemas.

FIM